

ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos três dias do mês julho do ano de dois mil e doze, às nove horas realizou-se a Ducentésima
2 Nonagésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no auditório da
3 Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, SAIN Bloco “B”, Brasília, Distrito Federal. Com a
4 presença do Presidente do CSDF Rafael de Aguiar Barbosa e da Secretária Executiva do CSDF Ivanda
5 Martins Cardoso e dos Conselheiros: Fernanda Nogueira, José Bonifácio Carreira Alvim, Maria
6 Natividade Gomes da S. T. Santana, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antonio Agamenon Torres Viana,
7 Paulo Pires, Sérgio Ramos de Freitas, Helvécio Ferreira da Silva, Thiago Sousa Neiva, Yara Dias Silva,
8 Raimundo Nonato Lima e Michel Platini Gomes Fernandes, Lucas Cardoso Veras Neto, José Arnaldo
9 Pereira Diniz, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Leonardo Rodovalho. ABERTURA DA REUNIÃO DO
10 CSDF – *Composição da mesa*: Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, da Mesa Diretora do CSDF,
11 Ivanda Martins Cardoso, Secretária Executiva do CSDF e Conselheiro Rafael de Aguiar Barbosa,
12 Presidente do CSDF. O Presidente Rafael de Aguiar Barbosa abriu a reunião cumprimentando os
13 presentes e justificando sua não permanência na reunião por motivo de agenda com o governador,
14 pois já estava atrasado para inauguração do Centro de Saúde em Cinelândia. Secretária-Executiva do
15 CSDF Ivanda M. Cardoso iniciou apresentando a pauta da reunião e não houve destaques. ITEM 01-
16 APROVAÇÃO DA ATA 292ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CSDF- *Composição da mesa*: Ivanda Martins
17 Cardoso, Secretária-Executiva do CSDF, conselheiro Helvécio Ferreira da Silva e conselheiro Michel
18 Platini, da Mesa Diretora do CSDF. A ata não foi apreciada no plenário por falta de quorum. ITEM 2 -
19 INFORMES E INDICAÇÕES – *Apresentação*: Ivanda Martins Cardoso, Secretária-Executiva do CSDF.
20 *Coordenação*: Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, da Mesa Diretora do CSDF. a) Informou que o
21 Seminário Nacional Permanente entre o Ministério Público e o Controle Social foi novamente
22 transferida a data para os dias 23 e 24 de agosto de 2012 em local a ser definido posteriormente, b) –
23 Informou que será realizada em Brasília no período de 29, 30 e 31 de agosto a Oficina Compartilhada
24 de Educação Permanente da Região Centro Oeste promovida pelo Ministério da Saúde - ação conjunta
25 CNS/DAGEP coordenada por uma Comissão composta pela (CICIS, CIEPECCS, COFIN, CIRH) e
26 DAGEP. Entre os convidados estão membros do GT PID dos estados da Região Centro Oeste,
27 entidades de ensino, 04 conselheiros estaduais por estado e 02 Municipais de Saúde da capital entre
28 outros. Solicitou definição dos membros do CSDF que participarão do GT PID, c) Solicitado ao Pleno a
29 indicação de um conselheiro do CSDF para integrar o Comitê Gestor Estadual do Sistema de Atenção
30 às Urgências do Distrito Federal. Conselheiro Usuário, Raimundo Nonato solicitou ao Pleno a inclusão
31 na pauta do Processo nº7256/SISAUD/SUS. ITEM 03- A PRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: Conselheiro
32 trabalhador Helvécio apresentou encaminhamento para que durante a apresentação do Plano pelo
33 Rodrigo e que os interessados, procedessem aos destaques para discussão e aprovação posterior.
34 Houve concordância de todos em face da inexistência de quorum qualificado. 1 - Plano de Saúde do
35 DF 2012/2015 – *Apresentação*: Rodrigo Rodrigues – Diretor de Políticas Públicas de Saúde/
36 SUPRAC/SES. Após as considerações do conselheiro gestor Lucas Veras, subsecretário de
37 Planejamento da Secretaria, o Sr. Rodrigo iniciou sua apresentação perguntando ao Pleno quem confia
38 no SUS? Referiu alguns pontos para serem pensados no coletivo: Investimentos em Projetos Coletivos,
39 Respeito à Diversidade do Sistema de Saúde, atuar como Agentes de Mudanças, melhorarem a
40 capacidade de Planejamento de Execução e Avaliação. Apresentou histórico da dinâmica de
41 atendimento na década de 1970 e comparou a dinâmica atual. Informou que na elaboração do Plano
42 houve um alinhamento dos instrumentos de Planejamento. Exemplificou Planejamento Orçamentário
43 (LOA, LDO e PPA), Planejamento na Saúde (Planeja SUS, Plano de Saúde, Programação Anual de
44 Saúde e Relatório Anual de Gestão) e Planejamento Administrativo (Planejamento Estratégico do
45 GDF). Destacou que estas compatibilizações de instrumentos facilitaram a elaboração do mapa
46 estratégico de 2012/2015 composto de Missão e Visão, garantindo Universalidade de acesso.
47 Apresentou conceitos, compromisso e prioridades na área da Saúde, discorrendo sobre a legalidade a
48 ser obedecida na lei nº 8080, lei nº 8.142 e Decreto nº 7.508. Apresentou os pilares da elaboração do
49 Plano 2012/2015 que visa aumentar a resolubilidade e eficiência do SUS focado na promoção, na
50 Saúde do cidadão e na mudança do modelo de atenção a Saúde com ênfase na Atenção Primária.
51 Informou que as bases adotadas na construção do Plano alinharam os instrumentos de planejamento e
52 a construção foi realizada em conjunto com as áreas das Subsecretarias da SES e o Conselho de
53 Saúde do DF. Informou que utilizaram como referencia para a elaboração do Plano o relatório final da
54 8ª Conferência de Saúde do DF, Planejamento Estratégico do DF, PPA 2012/2015, Plano das
55 Diretorias Gerais de Saúde e propostas da Subsecretarias da SES. Colocou que utilizou uma
56 metodologia com base científica para construção dos Objetivos, Diretrizes e Metas. O Plano consiste
57 em análise situacional, desafios, principais ações para 2012/2015 e Plano das Coordenações Gerais
58 de Saúde. Apresentou os indicadores que realizarão o monitoramento do Plano de Saúde. Salientou

59 que os Planos das Coordenações Gerais de Saúde estão em fase de elaboração. Após a apresentação
60 dos objetivos, das diretrizes e metas foi aberto para discussões do pleno. Solicitado pela Mesa a
61 verificação de quorum, “não tendo quorum”, o pleno recomendou a não votação do Plano de Saúde,
62 transferindo para a próxima Reunião Ordinária do CSDF. Conselheiro Trabalhador Tiago Neiva
63 observou que o Plano de Saúde está alinhado com as normas da Secretaria de Estado de Saúde do
64 Distrito Federal, sugeriu que fosse retirada a Diretriz 1:2 ou substituir contratação de empresa
65 terceirizada para capacitação/qualificação de servidores pela FEPECS, pois entende que a Fundação
66 de Ensino tem competência para realizar essa função, para isso é preciso fazer um Plano de
67 investimento em política de qualificação dos servidores da SES. Conselheira Usuária Yara Dias, falou
68 sobre os cuidados com as pessoas idosas e o cuidado com as vacinações, disse que sentiu no Plano
69 uma Política para os Idosos, que atualmente sofrem com as imensas filas de espera, sem nenhuma
70 prioridade. Conselheiro Trabalhador Agamenon Viana, falou que o trabalho dos conselheiros está
71 sendo satisfatório pelos seus empenhos e a colaboração de todos, falou sobre as UPAS, pois são
72 necessárias porque precisamos de serviços de emergência e pediu agilidade na construção das
73 Unidades Básicas de Saúde. Colocou não ser contra contratação de serviços com o objetivo de
74 capacitar servidores, “pois estamos globalizados e temos que contratar serviços para capacitar
75 profissionais para melhor atender a população”. Conselheira Gestora Maria Natividade Santana, falou
76 sobre gestão do trabalho, propôs substituir pessoas por Gestão de Trabalho, inserir metas de gestão
77 de trabalho, destacou ainda que as metas da gestão tem que ser focada na gestão participativa e
78 implementar metas sobre a Política de Saúde do Trabalhador. Conselheiro Helvécio solicitou aos
79 conselheiros que atentassem ao cumprimento do regimento interno e destacou que a matéria “Plano de
80 Saúde 2012-2015” em discussão requer quorum qualificado para deliberação. Conselheiro Usuário
81 Raimundo Lima, sentiu-se contemplado, pois está querendo uma segurança melhor para a população
82 portadora do vírus HIV, lembrou que a mortalidade por AIDS ainda é alta, por isso pediu maior atenção
83 aos Centros de Referência de HIV/AIDS. Falou do Hospital Dia que está bastante equipado, e falou
84 que os pacientes ainda estão merecendo mais controle sobre as DST/AIDS. Conselheiro Usuário do
85 Conselho de Saúde de Sobradinho – CRSS, Carlos Valério, falou sobre as metas das cobranças
86 financeiras, destacou que não existe no Plano referência sobre negociação e/ou pactuação com os
87 Gestores do Entorno de Brasília, fortalecimento do Parque de Apoio Tecnológico da SES, que não
88 existe um quadro próprio de Ortopedia e Clínica Médica que atenda a necessidade dos pacientes por
89 essa razão é preciso discutir com as Regionais a realidade de cada uma. Conselheira Trabalhadora do
90 Conselho de Saúde do Guará – CRSGu, Fátima Lucia Rola, falou que pela primeira vez em 30 anos
91 um plano é discutido com todos, parabenizou a equipe da SUPRAC que elaborou o Plano e o
92 apresentador, enfatizou que as Regionais de Saúde devem se debruçar no Plano para efetivar as
93 ações do Plano de Saúde em sua Regional, inserir a construção do Hospital do Guará, dar mais ênfase
94 ao controle social, discutir a RIDE, recuperação dos imóveis da SES e se diz contra qualquer forma de
95 terceirização do SUS. Conselheiro Trabalhador do CRSS, Aécio Alves do Nascimento, parabenizou a
96 apresentação, colocou a falta de comunicação entre o CNS e os Conselhos Regionais de Saúde por
97 não aceitar cadastro de Conselho Regional. Colocou sobre as resoluções 390 e 391 do CSDF que
98 deram poder para que os Conselhos se organizem para construir com cada seguimento um melhor
99 atendimento a população e colocará em prática, como Projeto Piloto em Sobradinho e convidou a todos
100 a participar do Fórum intersetorial que irá discutir o Plano de Saúde Regional no dia 13/07/2012.
101 Colocou sua preocupação com a extinção do Centro de Saúde de Sobradinho e quanto à terceirização,
102 disse que não resolve o problema visto que a caldeira do Hospital de Sobradinho é terceirizada e
103 funciona em situação precária, não tendo a quem recorrer. O correto na sua visão é avaliar o Plano e
104 fortalecer o CEREST do DF e o CEREST regional, ou seja, fortalecer a Saúde do Trabalhador.
105 Conselheiro Trabalhador Leornado Rodovalho, parabenizou a construção do Plano de Saúde e seus
106 colaboradores e disse que não recebeu o Plano antes da Reunião do Conselho, disse se colocado em
107 prática a maioria dos problemas de Saúde Básica irão acabar, pois na sua visão o Plano contempla os
108 problemas que acontecem no Sistema de Saúde do Distrito Federal e usou a seguinte expressão: “a
109 Saúde de Brasília vai tirar o pé da lama”, falou sobre a construção das UPAS e a lógica do
110 funcionamento nas Urgências e Emergências, disse que as cirurgias eletivas deveriam ter esforços
111 concentrado para diminuir a lista de espera que hoje está muito grande. Conselheiro Trabalhador
112 Paulo Pires, falou sobre a vigilância ambiental ressaltou que o pessoal que trabalha no combate a
113 vetores (Dengue), não pode ficar excluído, fez referência a construção dos CAPS-AD se está
114 relacionado com a Política Nacional e a necessidade de realização de concurso público para todas as
115 categorias da SES/DF e de capacitar os trabalhadores da Atenção Básica. Conselheiro Usuário do
116 CRS de São Sebastião, Wilson Batista de Mesquita, disse que o Plano faz referência sobre a Rede

117 Cegonha, mas, não se refere às Casas de Parto, questionou sobre a promessa feita pelo governador e
118 o Ministro da Saúde na 8ª Conferencia de Saúde do DF de construir um hospital em São Sebastião e
119 outro no Recanto das Emas, falou sobre a inauguração da UPA de São Sebastião e a possibilidade de
120 ser transformada em Policlínica. Anunciado pela Secretária Executiva Ivanda Martins Cardoso a
121 presença da Deputada Federal Erika Kokay no Plenário. Conselheiro Usuário do CRSGu Paulo falou
122 sobre os pacientes do Guará que depende do HMIB e do HRAN, nos serviços de Media e Alta
123 Complexidade e reivindicou a construção do hospital do Guará. Referiu sobre conceder bolsas de
124 estudos para as demais categorias e não só para médicos. Conselheiro Usuário do CSDF Michel Platini
125 elogiou a elaboração do Plano e a participação do CSDF nas discussões, colocou sua preocupação
126 com a contratação de PPP na Saúde, que na sua visão não garante o fortalecimento do Controle
127 Social. Conselheiro Usuário do CSDF, Luiz Carlos Macedo Fonseca falou sobre as políticas de
128 inclusões, na Saúde e elogiou o Plano de Saúde. Conselheira Gestora do CSDF Fernanda Nogueira
129 elogiou a SUPRAC pela elaboração do Plano, sugeriu que fosse elaborada uma agenda para
130 apresentar o Plano para dialogar metas a serem cumpridas. Conselheiro Gestor do CSDF José
131 Bonifácio colocou que o plano é amplo e não é perfeito, pois se não for executado, fica só no papel,
132 pois esse plano tem que dar respostas a toda população, disse que o Plano foi apresentado aos
133 Conselheiros do CSDF para análise e discussão e que após as modificações realizadas não houve
134 muitas divergências falou da melhoria do Plano de Saúde e sua importância, pois é fundamental para o
135 funcionamento do Sistema de Saúde e a participação de todos é essencial para prestar um
136 atendimento de qualidade à população sugeriu um grande evento para apresentar o Plano. Conselheiro
137 Trabalhador do CSDF Helvécio Ferreira da Silva solicitou novamente a verificação de quorum, não
138 havendo quorum, colocou que esperava maior participação dos usuários da necessidade de empoderar
139 esse seguimento para melhor entender o SUS, colocou ainda que o Plano de Saúde foi entregue e que
140 em agosto na Reunião Ordinária do CSDF serão realizadas discussões e avaliações final do Plano em
141 questão. Deputada Federal Erika Kokay colocou a importância da discussão, dizendo que a população
142 precisa se apropriar do assunto para poder estabelecer pactos, pois a Saúde está presente na vida de
143 todos, temos que prestar assistência com dialogo para que as pessoas se sintam parte do processo.
144 Viu como positivo o Projeto Cidade Saudável criada em Sobradinho II, destacou a necessidade da
145 discussão da Saúde com os Movimentos Sociais Organizados, destacou que a capacitação deve ser
146 missão da FEPECS, com relação às UPAS, disse que as mesmas não podem substituir a Atenção
147 Básica nem as Urgências e Emergências ressaltou que a construção da Cidade Saudável deve estar
148 contemplada no Plano da Saúde e terminou dizendo que o SUS é a maior Política de Inclusão Social
149 do Brasil. Foi verificado novamente o quorum e não tinha Conselheiros suficientes para votação do
150 Plano. Conselheiro Gestor do CSDF Lucas Cardoso Varas falou sobre o compromisso da gestão com o
151 Controle Social, parabenizou a Equipe do CSDF pelo empenho e dedicação. Secretária executiva
152 Ivanda Martins Cardoso lembrou que por falta de quorum o Plano não poderia ser votado e foi marcada
153 Reunião Extraordinária para o dia 21 de agosto para aprovação do Plano de Saúde por sugestão do
154 Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, sendo que a Reunião Ordinária seria para selar as discussões e
155 propôs uma Audiência Pública para Publicizar o Plano de Saúde. Conselheira Gestora Maria
156 Natividade Teixeira falou que essa audiência pública tem que ser acordada com os Conselheiros do
157 DF. Conselheiro Gestor José Bonifacio reafirmou que temos condições de aprovar o Plano na Reunião
158 Ordinária no dia 14 de agosto, sem nenhum prejuízo e foi acordado também com o Secretário de
159 Saúde. Secretária Executiva Ivanda Martins Cardoso comunicou que em quase todas as reuniões do
160 CSDF não está havendo quórum prejudicando assim, as distribuições e leitura dos pareceres dos
161 processos. Conselheiro Usuário Raimundo Nonato não apresentou o processo que foi pedido para
162 incluir na pauta devido à falta de quorum. Conselheira Trabalhadora Lucilene Úrsula Loriato Morelo
163 parabenizou a apresentação do Plano, destacou a importância da Atenção Básica e fez referencia as
164 PPP e O.S que vê com muito cuidado esse tipo de parceria na Saúde disse que teve acesso ao Plano
165 na integra e que consta esse tipo de parcerias. Enfatizou que as discussões nas Regionais estão
166 falhas. Destacou que a assistência farmacêutica deveria ser mais discutida. Solicitou uma leitura
167 dedicada para definir como seria a operacionalização das ações do Plano na ponta. Conselheiro
168 Gestor José Bonifácio cobrou do Conselheiro Lucas Veras o cumprimento de prazos para a aprovação
169 do Plano de Saúde. Conselheiro Trabalhador do CSDF Helvécio Ferreira da Silva colocou que na
170 ultima reunião foi pactuado que após apresentação do Plano e não havendo destaques o Plano seria
171 submetido à aprovação, como houve destaques e ausência de quorum a apreciação será realizada na
172 RO de 14 de agosto e no dia 21 de agosto proposto Audiência Pública. Conselheira Trabalhadora do
173 CRSGu Fátima Lucia Rola disse que telefonou pessoalmente para todos os Conselhos Regionais para
174 participar da discussão do Plano no CSDF e solicitou definição de datas para aprovação. Conselheira

175 Gestora Maria Natividade de Santana reafirmou que a gestão é favorável a aprovação do Plano e que
176 a Audiência Pública deve ser acordada com o gestor e responsável pela convocação da mesma.
177 Conselheiro Usuário Luis Carlos colocou que o assunto não deve ser votado sem ser analisado.
178 Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva esclareceu que a Audiência Pública será após a aprovação do
179 CSDF. Conselheiro Trabalhador Agamenon do CSDF colocou que o Plenário do CSDF é deliberativo e
180 que mesmo com destaques poderá ser votado. Foi encerrada a reunião às 13 horas. Não havendo
181 mais nada a ser discutido, eu, Joselita Amaral, secretária ad hoc, lavrei a presente ata para posterior
182 apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 03 de Julho de 2012.